DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, prezados colegas vereadores, todos que ocupam aqui a galeria e todos os telespectadores que nos veem neste momento na TV Câmara.

O assunto que eu trago aqui, neste momento, é um assunto que diz respeito às políticas públicas de defesa dos animais.

Está sendo noticiada a morte de um hipopótamo no zoológico de Salvador. O hipopótamo, que se chama João, de 40 anos, vivia na companhia da fêmea Regina. É um animal exótico, da fauna exótica, e tive o cuidado de ir ao zoológico para conversar com o diretor, o veterinário Vinícius Dantas, e ele ponderou que a morte do hipopótamo que foi, inclusive, feita a necropsia, decorreu da idade do animal.

Todos sabem da minha posição contrária ao modelo do zoológico. O zoológico, infelizmente, ensina às crianças o aprisionamento, esse sentimento de ver o animal ali como se fosse um objeto para entretenimento e isso, hoje, em nível mundial da proteção animal mundial, é o entendimento: somos contrários ao zoológico.

Exatamente por esta razão é que apresentei uma proposta ao governo do Estado para que este zoológico, daqui de Salvador, seja transformado em um Centro de Reabilitação de Animais vitimados pela violência. Essa violência que nós vemos todos os

dias, seja com o tráfico de animais silvestres, seja com os animais exóticos que são agredidos, ainda, em circos que utilizam esses animais para o seu lucro fácil, e, também converter o local onde hoje funciona o zoológico em um espaço para o pós-operatório de cães e gatos que serão castrados pelo governo do Estado e, com certeza, em Salvador fará grande diferença.

Esses animais terão onde ter o seu pós-operatório feito, que leva de sete a dez dias, com o custeio de governo do Estado.

É essa a nossa proposta e que, inclusive, conta com a simpatia da diretoria e do corpo técnico do governo do Estado.

Existem muitos poucos animais da fauna exótica, como era o caso do hipopótamo, e eu estou feliz por sentir a receptividade do governo do Estado para que esse zoológico, que é um modelo completamente ultrapassado, assuma novos contornos para uma nova realidade, tanto em Salvador como em todo Estado da Bahia.

O que nós não podemos aceitar é a crítica imoderada e a crítica destinada à obtenção de lucros políticos, por quem não tem o esteio ético e moral para tocar nesse assunto, já que foi para a Argentina o autor das críticas, dar alimentação através de mamadeira em tigre dopado, no Zoológico de Luján, onde todos sabem que ali acontecem realmente maus-tratos.

Então, todas as vezes que alguém que se diz protetor de animais, tiver de fazer uma crítica, ainda mais dirigida ao governador do Estado, tem que ter um lastro ético, moral e conhecimento para criticar.

Obrigada, Sr. presidente.